

POSITIVA  
MENTE**PEDRO FONTES FALCÃO**"Gestor e co-Diretor do  
Executive MBA do Iscte

## A literacia financeira e o grupo RTP

O Iscte Executive Education lançou recentemente o livro "79 Vozes pela Literacia Financeira", que admito serviu de mote ao artigo de opinião de 18 de junho no Negócios do seu presidente, Prof. Crespo de Carvalho, que aborda a relevância e premência do tema, tendo em conta o baixo nível de literacia financeira dos portugueses. No seu artigo, apela ao papel das universidades na melhoria da literacia financeira, referindo que existem outras entidades que também podem contribuir.

Para além da importância de as pessoas terem uma melhor capacidade de gestão do dinheiro, na sua vida pessoal e profissional, como já referido nesse artigo, importa também destacar, primeiro, outros impactos da literacia financeira e segundo, outro "player" que pode ter um papel relevante, sendo que

ambos pontos não se enquadravam nesse artigo de 18 de junho.

Primeiro, as aplicações das poupanças dos portugueses acabam por ser, na grande maioria, feitas em depósitos. Tendo em conta que o nível de poupança dos particulares é baixo, e, em muito por falta de literacia financeira, orientada para depósitos, o desenvolvimento do setor financeiro acaba por ficar condicionado. Embora seja verdade que o nosso mercado de capitais também é diminuto, há mais alternativas de aplicação de poupanças no setor financeiro à disposição dos particulares. Deste modo, uma "peça" relevante para o desenvolvimento económico do país acaba por ficar limitada.

Segundo, e admitindo que não fiz um estudo aprofundado da programação das enti-

dades do grupo RTP durante um período longo, mas do que vi, não me pareceu haver um grande destaque deste tema na programação. Pesquisei no Google e o destaque foi para o "RTP Ensina" e um episódio de uns poucos programas da RTP.

Mas não pode ir mais longe? No contexto de serviço público, não fará sentido dar maior cobertura ao tema, numa perspetiva de "alertar" as pessoas e dar alguma contribuição para a gestão financeira do dia-a-dia de muitos portugueses, principalmente aos grupos que mais precisam? Na minha opinião, o impacto na sociedade (e economia) seria elevado.

Há temas relevantes apresentados nos canais de televisão e estações de rádio do grupo RTP. Fica a sugestão de mais um tema... ■  
Coluna mensal à quarta-feira